

RELATÓRIO E PARECER

SOBRE A VERIFICAÇÃO DE IMPEDIMENTOS E INCOMPATIBILIDADES DO DEPUTADO FRANCISCO MANUEL COELHO LOPES CABRAL

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO

Entrada 918 Proc. N.º 1/6/2/

Data: 0131 05 1 15

VIII



RELATÓRIO E PARECER SOBRE A VERIFICAÇÃO DE IMPEDIMENTOS E INCOMPATIBILIDADES DO DEPUTADO FRANCISCO MANUEL COELHO LOPES CABRAL

Capítulo I INTRODUÇÃO

A Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho reuniu no dia 13 de março de 2013, na delegação de S. Miguel da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, em Ponta Delgada.

Da agenda da reunião constava a apreciação, relato e emissão de parecer, na sequência do solicitado por Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa, sobre a verificação de impedimentos e incompatibilidades do Deputado Francisco Coelho Lopes Cabral.

O pedido deu entrada na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores em 27 de fevereiro de 2013, tendo sido enviado à Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho, para relato e emissão de parecer.

Capítulo II APRECIAÇÃO DO PEDIDO

a) O pedido

- Através de comunicação datada de 26 de fevereiro de 2013 dirigida a Sua Excelência a Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o Deputado Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral veio informar que passará a exercer a atividade de "advocacia privada".
- 2. A comunicação referida vem fundamentada no artigo 102.º do Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma dos Açores.

b) Fundamentação

3. De acordo com o disposto no n.º 7 do artigo 231.º da Constituição da República Portuguesa (CRP), "o estatuto dos titulares dos órgãos de governo próprio das regiões autónomas", onde se incluem os deputados às



Assembleias Legislativas (artigos 231.°, n.° 1, da CRP e 92.° do EPARAA), "é definido nos respetivos estatutos político-administrativos".

- 4. Assim, o estatuto dos deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) encontra-se plasmado na Secção II do Capítulo III do EPARAA (artigos 97.º a 103.º) e no respectivo regime de execução (Decreto Legislativo Regional n.º 19/90/A, de 20 de novembro).
- 5. Nos termos do disposto n.º 1 do artigo 102.º do EPARAA, o deputado à Assembleia Legislativa pode exercer outras atividades, dentro dos limites do EPARAA e da lei, devendo comunicar a sua natureza e identificação ao Tribunal Constitucional e à comissão parlamentar competente em matéria de incompatibilidades e impedimentos.
- 6. Os números 2, 3 e 4 do mesmo artigo 102.º do EPARAA estabelecem, respetivamente, os impedimentos ao exercício do mandato de deputado, as atividades vedadas aos deputados e as atividades cujo exercício depende de autorização da Assembleia Legislativa.
- 7. A atividade indicada pelo Deputado Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral integra as referências constantes das alíneas b) e c) do n.º 3 do citado artigo 102º do EPARAA, constituindo o cargo de deputado impedimento apenas para a prática dos atos expressamente previstos (exercício de mandato judicial como autor em ações cíveis, em qualquer foro, contra a Região e patrocínio de Estados estrangeiros) e não para a prática dos demais atos em que se consubstancia o exercício da atividade de advocacia privada.
- 8. Nos termos da Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 30/2012/A, de 21 de dezembro, os "assuntos constitucionais, estatutários e regimentais" e a "organização e funcionamento da Assembleia" são competência da Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho.

Capítulo III CONCLUSÃO

Com base na apreciação efectuada e com a fundamentação expressa no capítulo anterior, a Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho deliberou, por unanimidade, que a atividade cujo exercício foi comunicado pelo Deputado Francisco



Manuel Coelho Lopes Cabral não configura qualquer situação de impedimento ou incompatibilidade, com exceção da prática dos atos previstos nas alíneas c) e d) do n.º 3 do artigo 102.º do EPARAA.

Ponta Delgada, 13 de março de 2013

O Relator em substituição,

to

Pedro Moura

O presente relatório foi aprovado por unanimidade,

O Presidente em substituição,

Isabel Almeida Rodrigues